



FENASP Notícias

ANO I - Nº2 - MAIO DE 2000

Informativo da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi

Presidente: Lizair de Moraes Guarino

Sociedades ganham laboratórios de informática para apoio pedagógico

A Secretaria Nacional de Educação Especial está desenvolvendo um programa piloto, iniciado com a entrega a dez Sociedades Pestalozzi, instaladas em oito estados, de laboratórios de informática, dotados com softwares especiais para

atividades de apoio pedagógico a portadores de deficiência. O primeiro laboratório foi inaugurado pela Secretária Marilene Ribeiro dos Santos na Pestalozzi de Minas Gerais, durante os festejos dos 60 anos de fundação da entidade, realizados

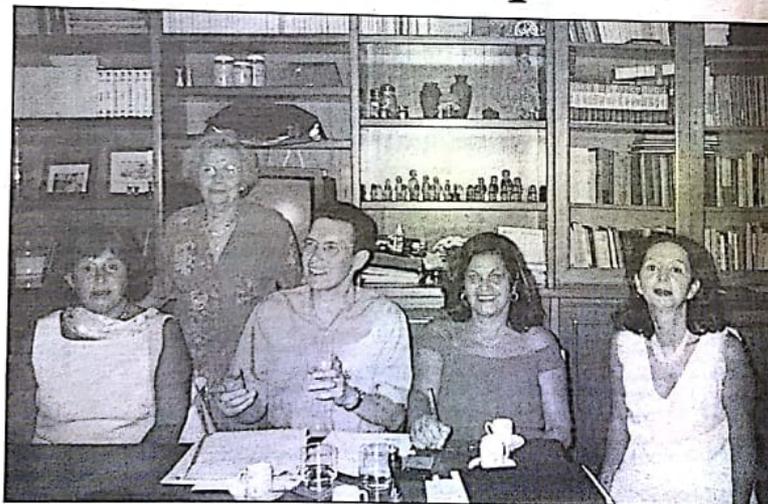
em março. O novo programa de Educação Especial vai beneficiar 2.400 crianças, e será avaliado periodicamente pela Secretaria Nacional, através da Internet, à qual os novos laboratórios estão também conectados.

Página 4

Congresso Mundial da Rehabilitation International recebe os retoques finais

Os ajustes finais para a realização do Congresso Mundial da Rehabilitation International, que acontecerá de 25 a 29 de agosto no Rio de Janeiro, e que vem sendo organizado pela Federação das Pestalozzi, em conjunto com outras organizações ligadas à causa da reabilitação, será definido no período de 12 a 20 de maio, quando a direção da Fenasp, através de Lizair Guarino e Sarah Couto Cesar, participarão de uma série de reuniões com os representantes da Rehabilitation International e o seu secretário geral, Dave Henderson. Esse encontro servirá para que os organizadores do congresso no Rio possam fazer um balanço sobre o andamento dos trabalhos.

Em março, Dave Henderson visitou o Brasil, participando de uma série de reuniões com os comitês



Dave Henderson, com Lizair Sarah, Marilene e Vera Lúcia na sede da Federação, no Rio

organizadores do congresso, traçando metas e definindo toda a programação do evento.

Nas reuniões, uma delas ocorridas na sede da Fe-

deração das Pestalozzi, foram discutidas, ainda, questões sobre a acessibilidade dos portadores de deficiência à rede hoteleira e ao Rio-centro (local do congresso),

além de temas científicos que serão apresentados e os locais onde ocorrerão as reuniões do pré-congresso com os delegados da Rehabilitation International.

Governo programa novo corte

Portaria da Secretaria Nacional de Assistência Social pretende reduzir em 10% ao ano a verba para o tratamento de deficientes.

Página 3

Corde libera recursos para nove Pestalozzi

Em ofício à Federação, Corde confirmou a liberação de verbas para nove Pestalozzi comprarem material de consumo e organizarem cursos.

Página 4

Federação inaugura novas Sociedades

O Estado do Rio terá mais três Sociedades Pestalozzi, nos municípios de Carapebus, São Francisco e Tanguá. O Amazonas também inaugura nova Pestalozzi, em Tonantins.

Página 4

Trabalho pestalozziano

É sempre difícil trabalhar com a filantropia. Requer de quem entra neste meio, muita tenacidade e força de vontade para conquistar seus objetivos. Os empecilhos são muitos. No começo, há sempre muita gente disposta a ajudar, mas o dia-a-dia da instituição, o trabalho voluntário, administrar problemas e ter criatividade para tomar decisões é a tarefa mais difícil.

Foi esta a tônica do nosso discurso quando participamos com orgulho, da fundação da Sociedade Pestalozzi de Tangüá. Alertamos aos fundadores, pessoas de mais alta honestidade do município, que o caminho a percorrer era longo e difícil, porém a recompensa é muito grande. A satisfação é imensa. Acreditamos no potencial deles, que em tão pouco tempo já compreenderam os ideais pestalozzianos, que nutrem o trabalho das centenas de Pestalozzi existentes em nosso país.

Esse trabalho, essa crença num mundo melhor é que nos dá forças para continuarmos a luta. Agora mesmo, estamos vendo a intenção do Governo Federal em promover novos cortes no orçamento da União, prejudicando a área social. A Secretaria Nacional de Assistência Social sinaliza com uma proposta, sem ao menos ouvir a sociedade, de modificações na sua política, prejudicando o trabalho das entidades filantrópicas, cortando os recursos em 10% ao ano. Alguém tem dúvida que esse ano vai ser de muitas lutas? Mais do que nunca, precisaremos estar unidos, para que juntos possamos defender o trabalho pestalozziano.

Lizair de Moraes Guarino
Presidente

Acontece nas Federadas

● A 1ª Vice-Presidência Regional da Fenasp, que engloba os estados de Roraima e Amazonas, continua dando a sua contribuição para o crescimento da Federação. Agora, a Sociedade Pestalozzi de Tonontis, no Amazonas, acaba de ter aprovada a sua filiação à Fenasp.

● O intercâmbio vem sendo a tônica dos trabalhos da Federação. Recentemente, dirigentes da Sociedade Pestalozzi de Goiânia estiveram em São Paulo participando de um curso de atualização, tendo sido recepcionados pelos diretores da Pestalozzi de São Paulo, que deram toda a cobertura à delegação de Goiânia.

● Um bom exemplo vem da Sociedade Pestalozzi do Maranhão. Na festa de aniversário da Escola Especial Liza Maria, os 87 alunos, por iniciativa dos seus pais, deram um presente para a escola. Resmas de papel, lápis e canetas até sabonete e material de uso diário foram entregues às diretoras da escola. Finalizando a festa, os alunos apresentaram um teatro de fantoches que contou a história de fun-

dação da Pestalozzi maranhense.

● A Sociedade Pestalozzi de Crateus, no Ceará, está instalada, desde o ano passado, em sua sede nova e com fôlego mais do que renovado. Com instalações maiores, oferecendo mais conforto aos alunos, a Escola Especial realizou uma série de atividades durante o ano, muitas delas junto à comunidade, buscando sensibilizar a população pela causa dos portadores de deficiência.

● Quem também está em sede nova é a Sociedade Pestalozzi de Jaguaré, no Espírito Santo. De acordo com a presidente, Edineusa Santana Bonfá, a nova sede foi construída com recursos da comunidade e o apoio da Prefeitura do município. "Queremos, agora, atender a um maior número de educandos, visando a uma melhor qualidade de vida dos portadores de necessidades especiais", afirma a presidente.

* Participe desse espaço destinado a todas as Sociedades Pestalozzi. Envie correspondência por fax ou correio para a sede da Federação. Se preferir, manda correspondência para o e-mail: vinimar@microlink.com.br

Regionais devem enviar relatórios

A Secretaria da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi está solicitando às presidências regionais que enviem seus relatórios anuais de prestação de contas. O documento é de vital importância para que a Federação possa prestar contas de suas ativi-

dades durante o último exercício fiscal, aos Conselhos a que está filiada.

As regionais podem ligar ou escrever para a Secretaria da Federação, solicitando maiores esclarecimentos sobre como desenvolver o relatório anual.

A determinação dos ór-

gãos federais é de que o relatório seja remetido até o mês de março.

— Temos muita necessidade de recebermos os relatórios para que possamos dar ciência aos Conselhos de nossas atividades — disse a presidente Lizair Guarino.



Fenasp - Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi

Diretoria

Presidente de Honra
Sarah Couto César
Presidente Executiva
Lizair de Moraes Guarino
1ª Vice-Presidente
Vera Lúcia Corrêa

Machado
2ª Vice-Presidente
Anna Maria Mello Millen
3ª Vice-Presidente
Zélia Maria dos Santos
4ª Vice-Presidente

Raul Fernando Portugal Filho
1ª Secretária
Lilianides Guimarães di Motta
2ª Secretária
Léa Diniz Corrêa
1ª Tesoureira

Regina Coeli de Araújo Vasconcelos
2ª Tesoureira
Luiza Carolina Malfa Carneiro Dias
Diretor de Assuntos Internacionais
Flávio Gustavo

Thamsten Filho
Conselho Fiscal
Maria Heloisa de Souza Laium
Marlene Felisberto Fioroti
Nilza Alves Feitosa

Filiada à
Rehabilitation
International



FENASP Notícias

Editor: Gilberto Fontes (MTB-RJ 19057)
Coordenação: Vinícius Martins
Publicação: Nota Bene Editora
Impressão: Editora Esquema
Tiragem: 2.000 exemplares

Presidências Regionais:

1ª Região - Amazonas e Roraima:
Yolanda Oliveira
2ª Região - Pará, Amapá e Tocantins:

Rute Maria Castro e Costa
3ª Região - Ceará:
Eunice Barroso Damasceno
4ª Região - Mato Grosso:

Ivane Almeida da Costa
5ª Região - Alagoas, Paraíba e Pernambuco:
Marinanda de Carvalho e Silva

6ª Região - Bahia e Sergipe: Vanilda Bueno de Magalhães
7ª Região - Rio de Janeiro: Marília dos Santos Mattos
8ª Região - Espírito

Santo: Marlene Felisberto Fioroti
9ª Região - Goiás e Brasília: Roseli Lopes Oliveira
10ª Região - Mato Grosso do Sul: Marisa

Rosa Scaff
11ª Região - Paraná e Santa Catarina: João Pereira Nascimento
12ª Região - Piauí e Maranhão: Maria do Socorro Pereira da

Silva Pinheiro
13ª Região - São Paulo:
Nazareth Castaldi Sampaio
14ª Região - Rio Grande do Sul: Arman-

do Wurth
15ª Região - Rondônia: Margarida Maria de Paula Rocha
16ª Região - Minas Gerais: Romeu Bastos Braga

Rua Odílio Bacelar, 48 - Urca - Rio de Janeiro - Telefax - (0x21) 541-4338 e (0xx21) 542-2991
CEP 22.290-280 e-mail: fenasp@ism.com.br

Governo planeja cortar verbas em 10%

Secretaria Nacional de Assistência Social quer criar "casas de recolhimento"

O Conade (Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais) vai discutir na reunião do dia 6 de junho, a proposta de portaria que está sendo elaborada pela Secretaria Nacional de Assistência Social, segundo a qual se pretende reduzir em 10% ao ano as verbas destinadas a gerir o tratamento de portadores de deficiência. A proposta do governo objetiva a criação de um novo modelo de assistência social, ainda a ser elaborado, baseado na criação de casas de recolhimento e de apoio em que os portadores de deficiência passariam a ficar internados e distante do convívio social que hoje desfrutam em instituições filantrópicas.

A presidente da Federação

Nacional das Sociedades Pestalozzi (Fenasp), Lizair Guarino, que também é vice-presidente do Conade, vai presidir a reunião do dia 6. Ela critica a medida do governo federal afirmando que estaria ocorrendo um retrocesso na política de assistência social.

— Eles querem diminuir em 10% ao ano as verbas para as entidades filantrópicas e criar uma nova política de assistência, embora nem iniciaram ainda os estudos de como implantar aquele novo modelo — disse Lizair, lembrando que nos seus mais de 40 anos de trabalho filantrópico está "cansada de ver o governo procurar, sempre, acabar com um modelo para implantar outro".

— O mais grave é que estão elaborando uma portaria sem

ao menos convidar as entidades de assistência para opinar e discutir as propostas. Todos sabem da redução de verbas no setor social, a queda na qualidade dos atendimentos e a

Se não fossem as Pestalozzi e as Apaes, muitas crianças ficariam sem tratamento.

Lizair Guarino

insuficiência do governo em dar conta desse setor. Se não existissem instituições como as Pestalozzi e as Apaes, para auxiliar crianças portadoras de deficiência mental, muitas delas estariam em casa, sem tratamento, porque o poder

público não tem como assumir esse tratamento. Agora, mais uma vez, tentam nos apunhalar, criando uma portaria, com a pretensão de entrar em vigor em junho, e não chamam as Pestalozzi para participarem de sua elaboração — acusa Lizair Guarino.

Para a presidente da Fenasp, o governo tem todo o direito de estudar novas fórmulas e apresentar projetos que sirvam para melhorar a qualidade de vida dos idosos, portadores de deficiência e outras camadas da população que necessitam de um acompanhamento médico e terapêutico.

— O que não se pode é destruir o que já foi feito, cortando recursos para o tratamento de crianças, jovens e até idosos. Aconselho as autoridades

des a saírem de seus gabinetes e a procurarem conhecer o trabalho sério e honesto que boa parcela de brasileiros realiza nas instituições filantrópicas. Talvez consigam compreender um pouco mais da realidade social do país — concluiu.

Febiex apresenta estudo

A Federação Brasileira de Instituições de Excepcionais, de Integração Social e de Defesa da Cidadania (Febiex), através de seu presidente José Carlos Lassí Caldeira, apresentou estudo crítico sobre a portaria da Secretaria de Assistência Social, apontando suas falhas e inconstitucionalidade. No final do seu texto, Caldeira pediu que o Conselho Nacional de Assistência Social não aprove a portaria.

Federação vai participar do Conselho de Assistência Social

A presidente da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi, Lizair Guarino vai ser empossada na quarta-feira, dia 24, às 10 horas, no Conselho Nacional de Assistência Social. A solenidade acontecerá na sede do Ministério da Previdência e Assistência Social, em Brasília, com a presença do Ministro Waldeck Ornelas e demais autoridades ligadas ao setor. Lizair foi eleita para a

suplência do Conselho, como uma das representantes de organizações não governamentais. Assim, a Federação das Sociedades Pestalozzi ganha mais uma representatividade em conselhos federais, já que faz parte do Conade (Conselho Nacional dos Direitos dos Portadores de Necessidades Especiais), ligado ao Ministério da Justiça, além do Conselho Nacional de Saúde.

Curso capacita professores a treinar jovens aprendizes

A professora Maria Aparecida Leme Reis, vice-presidente da 10ª Região da Fenasp, ministrou curso para formadores na área do trabalho, organizado pela Federação Nacional das Apaes e o Ministério do Trabalho. Um total de 200 professores que atuam com aprendizes das escolas especiais da Pestalozzi e da Apaes, além de outras instituições que lidam com crianças e jovens portadores de deficiência, participaram do curso, que teve como

principal atribuição mostrar aos professores os conhecimentos e as políticas do governo federal para a educação profissional, principalmente na área da deficiência.

A professora Maria Aparecida trabalha há 17 anos com educação profissional e colocação no mercado de trabalho de pessoas portadoras de necessidades especiais. O estado do Mato Grosso do Sul conta, atualmente, com sete Sociedades Pestalozzi.

Lei 7853 é regulamentada 10 anos após ter sido sancionada em Brasília

Depois de 10 anos de sancionada, a lei 7853, que criou a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência foi regulamentada pelo Governo Federal. O decreto presidencial foi publicado no fim do ano passado, encerrando uma das mais antigas lutas das entidades filantrópicas que lidam com a causa dos portadores de necessidades especiais.

— Após 10 anos de luta, conseguimos regulamentar essa lei que é de extrema impor-

tância para os portadores de deficiência — afirmou a presidente da Federação das Pestalozzi, Lizair Guarino.

A lei 7853 e sua regulamentação asseguram aos portadores de deficiência o pleno exercício dos direitos individuais e coletivos e determina aos órgãos e entidades públicos que garantam à pessoa portadora de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive os direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência

social, à assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade e de outros que propiciem o bem-estar pessoal, social e econômico dos portadores de deficiência. A coordenadora Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, Tania Maria de Almeida, fazendo um balanço das atividades da Corde em 1999, considerou que, apesar das dificuldades, obteve-se saldo positivo.

Federação debate acessibilidade no RJ

A Federação das Pestalozzi está participando, desde o ano passado, da comissão de acessibilidade da Secretaria de Transportes, visando elaborar um programa estadual de atendimento às pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida. Os temas em estudo pela comissão são: adaptação de transportes coletivos e de terminais de ônibus; classificação das

doenças crônicas e das deficiências (normatização de laudo médico) para a regulamentação do passe-livre no sistema de condução; treinamento para conscientização das pessoas que trabalham diretamente com este segmento da população; campanha para a conscientização da sociedade e interpretação da legislação existente, analisando as suas alterações.

O conselheiro Rubens Vasconcellos Bocayuva é o representante da Federação na comissão. Ele atua junto à Subsecretaria de Transportes, encarregada da implementação do programa de acessibilidade, traçando estratégias de aplicação do projeto, além de procurar fazer com que todos os municípios fluminenses participem.

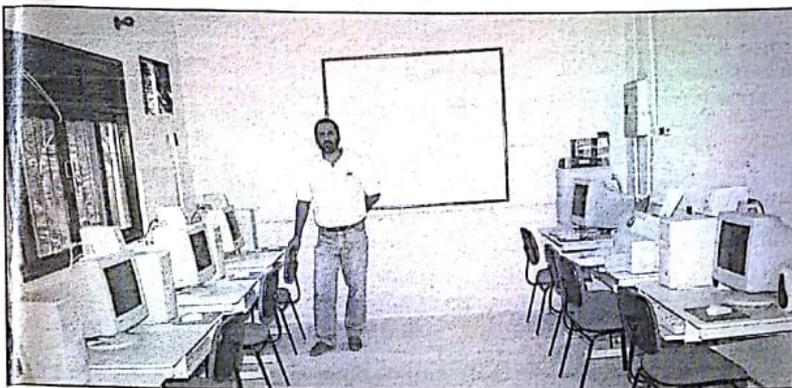
Computadores para o apoio pedagógico

Secretaria Nacional de Educação Especial entrega laboratórios de informática a 10 Pestalozzi

Dez Sociedades Pestalozzi instaladas em oito estados do país estão recebendo, cada uma, um laboratório de informática para o apoio pedagógico de 2.400 crianças que estudam nessas instituições. O primeiro laboratório já foi inaugurado na Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais, que comemorou 60 anos de fundação em março, e recebeu a Secretária Nacional de Educação Especial, Marilene Ribeiro dos Santos, e a presidente da Federação da Pestalozzi, Lizair Guarino, marcando o início do programa de informática na educação especial.

As dez Pestalozzi beneficiadas vão participar de um programa piloto de acompanhamento do resultado do programa, com avaliações periódicas via internet. "É um programa que conta com softwares especialmente desenvolvidos para portadores de deficiência, além de servir como complemento à educação das crianças envolvidas no projeto. Nós do Ministério da Educação estamos bastante otimistas com os resultados que poderão ser alcançados por esse programa", enfatiza a Secretária Marilene Ribeiro dos Santos.

Cada entidade beneficiada



O laboratório de informática instalado na Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro

recebeu dez terminais de vídeo e um computador central, todos interligados à Internet, além de impressoras, móveis e equipamentos para a montagem do laboratório de informática. Os 40 professores que vão lidar diretamente com o programa estão recebendo treinamento para trabalharem com o sistema operacional a ser implantado. A presidente da Federação das Pestalozzi, Lizair Guarino, espera que o Ministério da Educação, no decorrer dos próximos anos, contemple outras

Pestalozzi com o laboratório de informática. "O ideal é que todas as nossas filiadas recebam um laboratório, ajudando a preparar suas crianças para o futuro", finaliza.

São as seguintes, as Pestalozzi que ganharam o laboratório:

- Sociedade Pestalozzi de Canoas - Rio Grande do Sul;
- Sociedade Pestalozzi de Maceió - Maceió;
- Sociedade Pestalozzi de Porto Velho - Roraima;
- Sociedade Pestalozzi de

Linhares - Espírito Santo;

- Sociedade Pestalozzi de Campo Grande - Mato Grosso do Sul;

- Sociedade Pestalozzi de Aquidauana - Mato Grosso do Sul;

- Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro - Estado do Rio;

- Sociedade Pestalozzi de São Paulo - São Paulo;

- Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais - Minas Gerais;

- Sociedade Pestalozzi de Angra dos Reis - Estado do Rio.

Corde libera recursos para nove entidades

A Coordenadoria para Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (Corde), do Ministério da Justiça, enviou ofício à Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi confirmando a liberação de recursos para nove Sociedades Pestalozzi do país. A verba, que será repassada pelo Ministério da Justiça, servirá para que as Pestalozzi possam adquirir material de consumo e organizar cursos, seminários e palestras visando garantir uma melhor qualidade de vida para suas crianças e adolescentes.

Os recursos a serem liberados vão contemplar as seguintes Sociedades Pestalozzi: de Teixeira de Freitas, na Bahia; de Conceição da Barra, Águia Branca e Rio Pardo, no Espírito Santo; Friburgo e Niterói, no Estado do Rio; Mimoso do Sul, em Minas Gerais, e de Juína e Jardim, no Mato Grosso do Sul.

Estado do Rio terá mais três Pestalozzi

O Estado do Rio de Janeiro acaba de ganhar mais três novas Sociedades Pestalozzi. São elas as dos municípios de Carapebus, São Francisco de Itabapoana e Tanguá. A fundação da Pes-

talozzi de Tanguá aconteceu no dia 3 de maio, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Amparo, padroeira do município.

Participaram da inauguração autoridades do municí-

pio, a presidente da Federação das Pestalozzi, Lizair Guarino, e a presidente de honra da região do Estado do Rio e do Espírito Santo, Eunice José Vieira. A Pestalozzi de Tanguá vai atender, a

princípio, 50 crianças que atualmente estudam na Pestalozzi de Rio Bonito.

Também o Amazonas acaba de ganhar mais uma Pestalozzi, localizada no município de Tonontis.

Professora quer criar Pestalozzi em Lisboa

A direção da Federação das Sociedades Pestalozzi recebeu correspondência de Lisboa, assinada pela professora Maria Lúcia Barros dos Santos, que mostra interesse em fundar uma Sociedade Pestalozzi em Portugal.

Na carta, ela destaca o trabalho da Pestalozzi como um dos mais humanitários

existentes no mundo, no apoio ao deficiente e à sua família. Ela lembra ter trabalhado no Brasil com as pestalozzianas Gecilda e Sandra e por isso, ter-se apaixonado pela causa.

A direção da Pestalozzi está dando todo o apoio à professora Maria Lúcia, enviando-lhe estatutos e

modelos para a criação de uma Sociedade Pestalozzi em Lisboa, a qual poderá resultar, mais adiante, na fundação de novas Sociedades Pestalozzi em outras cidades portuguesas, que, no futuro, poderão fundar uma federação.

— Essa carta deixou toda a diretoria da Federação

envaidecida, porque mostra que o nosso trabalho está se espalhando para outros países. Com tanta dificuldade que enfrentamos, um desejo como o da professora portuguesa Maria Lúcia demonstra que estamos no caminho certo — afirma a presidente de honra da Fenasp, Sarah Couto César.

PID POTENCIAL HUMANO E DESENVOLVIMENTO

Descubra porque a nossa empresa se preocupa com o desenvolvimento da sua.

Educação Empresarial e Consultoria Organizacional

Av. Marechal Castelo Branco, 559-A, SI 101 - São Francisco São Luís-MA
Fone/Fax: (0_98) 235-8911
e-mail: p.h.d@elo.com.br